

DOCUMENTOS

Dissertações apresentadas no Curso de Mestrado em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ

Departamento de Ensino e Pesquisa
Instituto Brasileiro de Informação em
Ciência e Tecnologia (IBICT)

O Curso de Mestrado em Ciência da Informação foi criado em 1970 pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) e continuado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que substituiu o IBBD em 1976. Esse curso, por convênio firmado entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), integra, desde 1983, a estrutura curricular e acadêmica da Pós-graduação da Escola de Comunicação da UFRJ.

Nesse número comemorativo aos 20 anos do Curso de Mestrado, foram reunidas 23 dissertações já defendidas naquele curso a partir de 1987 até outubro do presente ano, em ordem cronológica e acompanhadas de resumo, dando continuidade a relação das 104 dissertações já apresentadas e publicadas no volume 16, número 2, páginas 193-210, ano de 1987, da revista *Ciência da Informação*.

Resumo

*Relação das 23 dissertações apresentadas a partir de 1987 no Curso de Mestrado em Ciência da Informação, criado em 1970 e atualmente integrado na estrutura curricular e acadêmica da Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) pelo convênio firmado entre o CNPq/IBICTe a UFRJ/ECO. As dissertações, em ordem cronológica e acompanhadas de resumos, dão continuidade às 104 dissertações já defendidas naquele Curso e publicadas no volume 16, número 2, páginas 195-210, ano de 1987, da revista **Ciência da Informação**.*

105. FABIANO, Cecília Licia Silveira e Medina. *Centralização monolítica na Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina: avaliação da disponibilidade potencial e real*. Orientadora: Cecília Alves Oberhofer. Rio de Janeiro, 1987, 90p. Diss. (M.Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Este trabalho analisa, do ponto de vista do usuário, a disponibilidade de documentos na Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (BC/UUEL). Efetua também um estudo teórico de dois modelos (Kantor e Shaw) de disponibilidade de documentos, consagrados na área, procurando verificar a adequação da aplicação

destes. O sistema da BC/UUEL sofreu modificação em sua estrutura funcional, passando de descentralização coordenada para centralização monolítica. O estudo desta mudança de estrutura gerou duas hipóteses: (1ª) há um alto grau de **disponibilidade potencial** refletida numa capacidade de atendimento à demanda num **nível de cobertura** não menor que 90%; (2ª) há baixa **disponibilidade imediata**, refletida num nível geral de satisfação menor que 55%. O levantamento foi realizado em três etapas, procurando atingir períodos de alta, média e baixa frequência à biblioteca. Os dados foram coletados através de um formulário, distribuído aos usuários que se aproximavam do catálogo de autor/título para efetuar buscas de itens conhecidos.

Os resultados do estudo levaram à confirmação da primeira hipótese e à rejeição da segunda, indicando que a centralização é benéfica no que concerne aos dois aspectos de disponibilidade. A disponibilidade imediata apresentou-se comprometida pela circulação, sendo possível que a falha esteja associada ao número de cópias existentes por títulos com grande incidência de demanda. A comparação entre os modelos analíticos de disponibilidade (Kantor e Shaw) indicou, dentro da limitação estatística aplicada, que a escolha do modelo a ser utilizado para análise fica a critério do avaliador e depende dos objetivos da avaliação, tendo-se sugerido análise estatística mais adequada ao problema analisado. Como conclusão geral, indicou-se que o conceito de disponibilidade imediata está associado ao fator tempo, sugerindo-se que o método poderia ser adotado longitudinalmente em nível de macroavaliação.

106. FRANCO, Geraldo Amadeu Lobato. *Transferência de informação em tecnologias apropriadas para pequenos produtores rurais brasileiros*. Orientadores: Maria de Nazaré Freitas Pereira, Aldo de Albuquerque Barreto. Rio de Janeiro, 1988. 153p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

A transferência de informação em Tecnologia Apropriada (TA) é negligenciada na literatura de Ciência da Informação. Conceitos e práticas de Estado quanto à reprodução de capital no Brasil obstaculizam a criação e desenvolvimento de sistemas de transferência de TA. O governo, enquanto ignora as necessidades tecnológicas dos pequenos agricultores, coage-os a um modelo agrícola alheio às suas tradições pré-capitalistas, desconsiderando os princípios fundamentais das TAs e levando os sistemas de TAs existentes a erros de concepção. As TAs são vistas como tábua de salvação para uma tecnificação tardia, barata, mas necessária, e reconhecidas como tal pelas organizações não governamentais, setor modestamente bem-sucedido. Demonstra-se que setores de governo são inadequados à transferência de informações para os pequenos produtores empobrecidos em razão da incompreensão da TA para a Educação, da Pesquisa-Ação Participativa (PaP) originária da América Latina e apta a causar efeitos positivos na tecnificação conscientizada. Oferecem-se sugestões para a organização de sistemas de transferência de informações de TA que considerem a PaP como fator determinante para a obtenção de resultados produtivos.

107. RODRIGUES GARCIA, Maria Elvira del Socorro. *Química e químicas: estrutura da literatura e padrões de comunicação através da análise de citação da Revista Colombiana de Química*. Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Rio de Janeiro, 1988, 176p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Análise bibliométrica da *Revista Colombiana de Química* para conhecer padrões de comunicação de químicos e estrutura da literatura de Química na Colômbia. Visão geral e sintética do nascimento e evolução das ciências, em particular da Química, para sua contextualização histórica, social, política, econômica e cultural do país. Método desenvolvido em duas vertentes: literatura citante (autores e seus vínculos institucionais, instituições financiadoras, assuntos) para identificar as relações intrínsecas à comunidade colombiana de Química; literatura citada (canais de comunicação, títulos de periódico, idiomas, datas de publicação), por refletir as relações extrínsecas, isto é, químicos colombianos e comunidade científica internacional.

108. KUHN, Judith Maria do Nascimento. *O jornalista como usuário da informação: imprensa, rádio e televisão*. Orientadora: Maria de Nazaré Freitas Pereira. Rio de Janeiro, 1988. 200p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

O jornalista é o emissor da informação que, divulgada através dos veículos de comunicação, integra o indivíduo à sociedade. O objetivo desta dissertação é estudar o perfil do jornalista, na imprensa, rádio e televisão, como usuário da informação necessária à complementação da notícia e verificar se a demanda de informação é determinada pelas características intrínsecas de cada veículo. Com esta finalidade, foi elaborado um estudo de usuários, aplicado a uma pequena amostra de jornalistas do Jornal do Brasil, Isto É, Rádio JB e TV Globo, visando a estabelecer os critérios para o planejamento e organização de sistemas de informação que seriam adequados a esta comunidade. Os resultados evidenciam características profissionais do jornalista e, também, que não existem diferenças marcantes no comportamento do jornalista como usuário da informação, seja ele da imprensa, rádio ou televisão. No que se refere à demanda de informação, o jornalista especializado se aproxima do cientista social em alguns pontos. Assim sendo, o modelo de sistema de informação destinado a esta comunidade não pode seguir os padrões estabelecidos para os sistemas dirigidos aos cientistas e cientistas sociais. Decidiu-se por propor um sistema de informação orientado para a satisfação da demanda e,

também, com uma série de características que têm por finalidade preencher as necessidades de informação dos jornalistas, entendidas como seleção, atualização, qualidade e acessibilidade da informação e rapidez de resposta.

109. COSTA, Antonio Felipe Correa da. *Estrutura da produção editorial de periódicos biomédicos brasileiros*. Orientadoras: Maria de Nazaré Freitas Pereira, Hagar Espanha Gomes. Rio de Janeiro, 1988. 152p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Os objetivos deste estudo foram: 1) conhecer a estrutura da produção editorial de periódicos brasileiros, de 1827 a 1978, pela análise de algumas características do produto; 2) desenvolver um novo método de estudo da produção de periódicos científicos e avaliar a produção de periódicos brasileiros em 1975. Uma das características da área editorial - a mudança freqüente de títulos sem mudança significativa no conteúdo. Foi usada uma obra de referência sobre periódicos como fonte de coleta de dados, por ser forma mais viável de conhecer alguns aspectos da estrutura editorial da área biomédica. Foram analisados 1 441 títulos, e um tratamento específico foi dado ao assunto, com dados estatísticos inferidos da fonte analisada. Os periódicos apresentaram-se como correntes, encerrados, interrompidos e com situação editorial desconhecida. Oito tipos de editores foram identificados: centros de estudos de hospitais, instituições acadêmicas, institutos isolados de pesquisa, órgãos governamentais, sociedades científicas, associações médicas, laboratórios farmacêuticos, editores comerciais e um grande número de títulos sem informação sobre editores. A produção de periódicos científicos no Brasil apresentou um aspecto amadorístico e improvisado, sem o cumprimento de mínimos critérios de padronização, o que concorreu para o surgimento de muitos tipos de problemas, tais como falta de viabilidade econômica, qualidade de produção e distribuição adequada de títulos.

110. RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca. *A política científica e tecnológica no Brasil: análise das áreas de Engenharia de Minas, Metalurgia e de Materiais*. Orientadora: Heloísa Tardin Christovão. Rio de Janeiro, 1988. 173p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Estudo da política científica e tecnológica brasileira, analisada com base nos dados e informações fornecidos pelo Selap, relativos ao desempenho das áreas de Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, no período de 1983 a 1985. Levanta a problemática de divergências existente en-

tre a política de ciência e tecnologia explícita e implícita do Estado brasileiro. Aborda o contexto em que emergiu o envolvimento do Estado com as atividades de ciência e tecnologia, traduzido na formulação de uma política de orientação para a ciência e tecnologia. Mostra o surgimento, institucionalização e evolução da política científica e tecnológica no Brasil, apresenta algumas observações a respeito do tratamento conferido à ciência e tecnologia pelos planos governamentais brasileiros nos últimos 20 anos e destaca as iniciativas do governo concernentes à implementação de uma política de informação em ciência e tecnologia. Do resultado da análise dos dados/informações referentes ao desempenho das áreas mencionadas, procura ilustrar a dissociação da política científica e tecnológica estabelecida pelo governo da realidade do processo de desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro.

111. MONTEIRO, Vânia da Silva. *Avaliação do SONAR: análise de motivação de evasão de um serviço de disseminação seletiva de informação do ponto de vista de seus ex-usuários*. Orientadora: Nice Menezes de Figueiredo. Rio de Janeiro, 1988. 231p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Estudam-se os fatores que interferem na evasão de usuários do SONAR/INIS, um serviço de disseminação seletiva de informações. Um questionário foi aplicado a uma amostra de 306 ex-usuários, desligados do serviço entre maio de 1984 e maio de 1986. Foram isoladas variáveis referentes a padrão de uso da informação e características do ambiente do usuário e de sua formação. Quatorze hipóteses que ligam as variáveis estudadas ao fator "tempo de permanência no serviço" são testadas. Oito das hipóteses foram rejeitadas e seis confirmadas.

112. FERNANDES, Maria Geiza Chaves. *A comunicação científica em um contexto institucional e social: redes de comunicação do Instituto Oswaldo Cruz*. Orientadora: Heloisa Tardin Christovão. Rio de Janeiro, 1988. 111p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Estudo exploratório sobre a comunicação científica em uma instituição brasileira - Instituto Oswaldo Cruz, no período 1980-1984. Tenta-se chegar a uma visão geral sobre a atividade científica, através da comunicação de seus resultados, procurando associá-la a seu contexto institucional e a seu aspecto social, tanto do ponto de vista da organização social dos cientistas, quanto de suas ligações com a sociedade em geral. São utilizados dados dos Relatórios de Atividades da Fiocruz -

seção Instituto Oswaldo Cruz - referentes aos veículos de comunicação, à produtividade de autores e da instituição e à relação autor/documento. São analisados possíveis indicadores de comunicação informal entre pesquisadores da própria instituição e entre estes e pesquisadores de outras instituições. São construídas redes de comunicação a partir de indicações de co-autorias, de desenvolvimento de projetos conjuntos, além de considerações sobre outras formas de intercâmbio expressas nos relatórios. Faz-se ainda uma síntese da história do Instituto Oswaldo Cruz, procurando situar os resultados obtidos no contexto de atividades características do Instituto e no momento histórico correspondente ao período em estudo.

113. BARBOSA, Emami. *O sistema dinâmico de informações bibliográficas do Instituto de Pesquisas Rodoviárias do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - análise de desempenho*. Orientadores: Rosali Fernandez de Souza, Delia Valério Ferreira. Rio de Janeiro, 1989. 122p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

O presente trabalho analisa o sistema de informação automatizado, implantado no âmbito do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR), do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Desenvolvido em módulos, inicialmente estuda o sistema conforme projetado, sendo, em seguida, o mesmo analisado em estado atual. Em função do que foi detectado no sistema existente é então feita uma análise, à luz da Ciência da Informação, consubstanciada nas definições de especialistas da área. Ao final são tiradas algumas conclusões sobre a análise feita, bem como é apresentada uma série de sugestões.

114. SALLES, Flávio Augusto Neves Leão. *O mercado da indústria de informação no Brasil*. Orientadora: Maria de Nazaré Freitas Pereira. Rio de Janeiro, 1989. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

A política de informação brasileira está voltada para a intimação de bases de dados estrangeiras e para a criação de hospedeiros nacionais, visando a conter a evasão de divisas e desenvolver tecnologia local. Um estudo de oferta e demanda de informação foi feito em 75 usuários e 44 bases de dados importadas, nos serviços *online* disponíveis no Brasil e em hospedeiros, para obter um perfil do mercado. Os usuários brasileiros da indústria *online* pagam os serviços de comunicação mais altos da América Latina, e sobre o preço das informações acessadas é acrescida uma taxa de 58%. Os sistemas *online* internacionais queixam-se de restrições e proteccio-

nismo e diminuíram suas atividades de *marketing* no País* Avanços na tecnologia em hospedeiros locais foram observados nas áreas de informação médica e nuclear, através da Bireme, hospedeira da Medline, e do CIN/CNEN, hospedeiro do INIS; ambas organizações são beneficiadas por acordo com produtores de bases de dados e geram acervos de informações brasileiras, além de utilizar CD-ROMS. A maioria dos usuários da indústria *online* é constituída por empresas estatais e multinacionais da área química. Usuários de bases de dados hospedadas localmente são, em sua maioria, estudantes, universidades e centros de P&D. A política brasileira de informação parece conduzir a uma fraca interação com a indústria *online* internacional; o volume de buscas não parece condizer com as necessidades de desenvolver P&D e expandir operações comerciais.

115. OLIVEIRA, Eloísa da Conceição Príncipe de. *O apoio governamental às publicações periódicas científicas: o programa de apoio a revistas científicas do CNPq e da Finep*. Orientadores: Hagar Espanha Gomes, Antônio Agener Briquet de Lemos. Rio de Janeiro, 1989. 150p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

O grau de qualidade científica das revistas financiadas pelo Programa de Apoio a Revistas Científicas do CNPq e da Finep, no período compreendido entre 1980 a 1985, foi avaliado mediante a análise das características extrínsecas (idioma, regularidade etc.) e intrínsecas (indexação, avaliadores científicos) dessas publicações. Para tanto, foi aplicado um questionário junto aos editores das revistas subsidiadas. Inicialmente, foram analisados 109 títulos; posteriormente, uma amostra composta por 56 (52%) revistas compuseram o núcleo desta pesquisa. As revistas tendem a adotar padrões aceitos internacionalmente, como normalização, indexação em fontes estrangeiras, conselho editorial, avaliadores científicos. Por outro lado, elas apresentam tiragens baixas em relação àqueles padrões e são publicadas em intervalos de tempo maiores do que seria desejável, o que talvez se deva a um pequeno afluxo de originais. É importante que o autor (e não apenas seus editores) seja apoiado na fase de divulgação dos resultados de pesquisa. Por um lado, sugere-se a instauração de programas de estímulo a revistas científicas pelas universidades editoras de tais revistas e, por outro lado, a adoção de atividades cooperativas, a implementação de programas de treinamento para os editores e a intensificação da participação de órgãos de financiamento visando a fortalecer as revistas científicas nacionais.

116. RAUSCH, Júlio Cezar. *Modelo para previsão de uso em sistemas de informação*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1989. 77p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Um modelo de previsão de pedidos de cópias de documentos foi proposto e testado. Para a aplicação do modelo foram usados o Sistema de Disseminação de Informações (Sonar) e o Sistema de Apoio Bibliográfico (Servir) do Centro de Informações Nucleares da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Variáveis que auxiliaram a prever os pedidos foram identificadas, e, através da integração dos dois sistemas e uso de técnicas de análise de regressão, foram previstos os elementos do chamado "Acervo Virtual". Os resultados obtidos mostraram a viabilidade de aplicação do modelo.

117. LIMA, Nancy André de. *Estudo de adequação do profissional bibliotecário para atuação nas bibliotecas do Serviço Social do Comércio - Administração Regional do Estado do Rio de Janeiro*. Orientadora: Nice Menezes de Figueiredo. Rio de Janeiro, 1989. 212p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Investigação dos fatores que influenciaram e levaram à evasão de bibliotecários da Biblioteca do Serviço Social do Comércio - Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro (SESC/ARRJ) nos últimos seis anos. Uma extensa revisão da literatura nas áreas do ensino de biblioteconomia e mercado de trabalho no Brasil forneceu a base conceitual para o estudo. Vários autores apontaram que o currículo básico para o ensino de biblioteconomia no País, estabelecido em 1962, estava ultrapassado e não correspondia mais às necessidades do mercado de trabalho. Identificaram também muitos fatores que podem afetar o mercado de trabalho do bibliotecário, tais como salário, local de trabalho, falta de recursos humanos na biblioteca, jornada de trabalho etc. A investigação foi realizada através da aplicação de questionários aos bibliotecários, levantando questões como ensino de Biblioteconomia, experiência, tipo e tempo de trabalho no SESC/ARRJ, atividades, problemas, barreiras, expectativas e percepções sobre seu trabalho. Foram feitas entrevistas com profissionais de outras áreas que trabalharam com os bibliotecários na realização de atividades culturais e recreativas oferecidas pela instituição; indagou-se, nesse ponto, a visão destes sobre o desempenho da biblioteca e do bibliotecário. Fez-se uma correlação entre os resultados do estudo e as opiniões manifestadas na revisão da literatura para confirmar as opiniões dos autores e/ou os resultados de estudos ante-

riores. Um perfil dos bibliotecários que deixaram o SESC/ARRJ foi traçado, apontando características que não os diferenciaram muito dos que permaneceram na instituição. Este fato levou à conclusão final de que, na verdade, mais do que os fatores (evantados na literatura, a inadaptação profissional dos bibliotecários nas bibliotecas do SESC/ARRJ foi suplantada por características e necessidades pessoais que faltaram àqueles que se evadiram da sua posição.

118. SOUZA, Alfredo Augusto Castro Mendonça de. *Arqueologia brasileira (1975-1985): análise bibliométrica da literatura*. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1989. 260p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Análise da literatura periódica de arqueologia brasileira, produzida entre 1975 e 1985, visando a proceder a um mapeamento abrangente desta área de estudo, com base na produtividade de periódicos e de autores e também na análise das citações a periódicos e autores, confrontando-se tais dados aos resultantes de revisão histórica, de modo a contextualizar os resultados obtidos. Esta literatura apresenta grande dispersão, é muito excêntrica, tem alta vida média e não se ajusta às leis bibliométricas. Conclui-se que a arqueologia brasileira é um mosaico de tendências que esteve em estado embrionário até muito recentemente, quando se iniciou um processo de integração entre os pesquisadores, somente agora se podendo dizer que existe uma comunidade dos arqueólogos brasileiros, e, embora venha experimentando um crescimento perceptível, ainda é muito permeável a pesquisadores de outras áreas. Na medida em que uma literatura não pode estar mais avançada do que as pesquisas a que corresponde, esta se encontra em estado latente. Não existe, em consequência, nenhuma sistematização da produção literária e da informação escrita, e o controle bibliográfico é extremamente precário. Não há, também, no seu sentido estrito, núcleos de periódicos ou autores mais produtivos ou mais citados, pois todos apresentam baixa produtividade. Apesar de tudo, há um crescimento ainda que pequeno desta literatura, o que pode indicar que a área começa a se consolidar como domínio autônomo do conhecimento.

119. PUERARI, Dely Bezerra de Miranda. *O periódico científico como veículo de comunicação do conhecimento e entre os pares: o caso da ciência econômica brasileira*. Orientadora: Maria de Nazaré Freitas Pereira. Rio de Janeiro, 1989. 249p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Estudo do periódico no processo de comunicação científica, a partir do exame de 12 periódicos brasileiros de Economia, no período de 1980-88, de forma a conhecer detalhadamente as características e os fatores que afetam esse processo. A análise é feita a partir do entendimento do periódico em suas duas vertentes: de comunicação do conhecimento e de comunicação entre os pares. A estas se agrega a análise das atividades associadas à disseminação que conferem aos periódicos e aos pares a projeção necessária à sua visibilidade no meio social em que eles se inserem. Cumpre-se a primeira parte incluindo-se os seguintes elementos: produtores do conhecimento em seus aspectos institucionais; periódicos, artigos e corpo editorial em seus aspectos estruturais e finalmente o controle de qualidade considerando as características do processo de avaliação pelos pares. A segunda comparece com o estudo do fenômeno da "domesticidade" (endogenia) e do isolamento dos autores em geral, e da elite. Ao considerar-se produtividade de cada autor e sua forma de produção de artigos (individual, coletiva), assim como sua mobilidade dentro da autoria (principal, secundária), observa-se se a elite segue o padrão geral de produtividade. Como resultado geral encontra-se alto índice de "domesticidade" nas revistas das instituições de ensino e/ou pesquisa, tendo em vista a presença de grande número de artigos de autores filiados às próprias instituições editoras dos periódicos. Outra constatação é a grande incidência de artigos de autoria individual como decorrência da natureza multiparadigmática das Ciências Sociais. A elite de autores segue o padrão geral quanto à domesticidade, mas difere na prática da autoria, pois tanto produz artigos individuais, quanto coletivos. A elite tende a publicar seus artigos nas revistas cujos corpos editoriais compartilham a mesma vinculação institucional e/ou orientação ideológica; esta observada pela mesma formação acadêmica. A visibilidade do conhecimento e dos pares dessa comunidade é comprometida pela ausência de fontes secundárias e serviços de informação estruturados no País e pela baixa cobertura dos periódicos pelas fontes e serviços internacionais.

120. CIANCONI, Regina de Barros. *Sistemas de recuperação de informações em linha: educação x atuação profissional*. Orientadora: Gilda Maria Braga, Rio de Janeiro, 1989. 286p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

As modernas tecnologias da informação, ao acelerar o fluxo da informação, provocam uma distorção da qualidade, através do fornecimento de grandes volumes de informações irrelevantes. Os serviços e sistemas de informações em linha, que cons-

títuem uma das atividades da indústria da informação, estão sendo orientados primordialmente para o controle da quantidade e não da qualidade do conhecimento registrado, embora já se consiga alguma medida de qualidade. O estudo dos dois pólos cognitivos de um sistema de recuperação de informações, isto é, o processo cognitivo que produz e armazena a informação e o processo cognitivo que ocorre na recepção da informação, permitem melhorar e controlar o armazenamento e a recuperação de informações de modo a atingir os objetivos desejados. Observa-se uma tendência, na área de recuperação de informações, de migrar da busca efetuada pelos intermediários para a busca pelos usuários finais, exigindo a simplificação desse processo, a revisão e reformulação das linguagens de busca e de indexação, além do estudo das estruturas cognitivas usadas pelos indivíduos na recuperação e processamento da informação. Portanto, será preciso investir no conhecimento reflexivo (teórico) e normativo (derivado da prática), o que gera demandas de novos programas educacionais. Procura-se observar o potencial de formação oferecido pelos cursos de pós-graduação para os sistemas de recuperação de informações em linha, através da caracterização destes sistemas e comparação de suas funções aos programas de cursos de pós-graduação em Ciência da Informação e Informática, e observar a atuação prática nesses sistemas, visando a identificar como foram adquiridos os conhecimentos para a execução das funções mapeadas.

121. OLIVEIRA, Marlene de. *Canais formais de comunicação do conhecimento antropológico produzido no Brasil*. Orientadoras: Hagar Espanha Gomes, Maria de Nazaré Freitas Pereira. Rio de Janeiro, 1989, 77p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Estudo com o objetivo de identificar os canais de comunicação em Antropologia. Utilizou-se a base de dados do Sistema de Acompanhamento e Avaliação da Capes para levantamento dos dados referentes a oito cursos de pós-graduação em Antropologia. Selecionaram-se três variáveis para realização do trabalho: a) instituições, b) corpo docente (professores/pesquisadores), c) produção bibliográfica. Os primeiros resultados foram submetidos à apreciação de membros da comunidade de antropólogos para análise qualitativa dos dados estatísticos. O resultado final da análise revelou três tipos de canais de comunicação. Os canais formais, os canais semi-formais e outros canais de comunicação na área. Enfatizaram-se os canais formais utilizados: o periódico e o livro. Constatou-se que a natureza da disciplina científica determina as características dos canais formais de comunicação.

122. ALMEIDA, Helena Moreira de. *Estudo da Universidade Federal do Mato Grosso com vistas à identificação de fatores relevantes à otimização de informação*: um enfoque sistêmico. Orientadores: Delia Valério Ferreira, Rosali Fernandes de Souza. Rio de Janeiro, 1989. 166p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

O trabalho focaliza a Universidade Federal do Mato Grosso, uma universidade nova, de contornos muito peculiares, dado que está localizada em Cuiabá, já na fronteira da chamada Amazônia Legal, com forte presença da cultura indígena. As grandes distâncias de outros centros culturais importantes do País e as grandes dificuldades de comunicação confinaram a região a um grande isolamento do restante do País até muito recentemente. Este conjunto de circunstâncias confere à UFMT características que a diferenciam de outras universidades brasileiras. A partir da aceitação da premissa de que um sistema de informação deve ser planejado em íntima consonância com a sociedade e a organização às quais deve servir, a UFMT é abordada em relação ao seu atual ecossistema e examinada quanto às suas raízes históricas. Esta caracterização da universidade conduziu o autor a dar preferência aos contatos pessoais no desenvolvimento do projeto, obedecendo às tradições ainda vigentes na sociedade cuiabana.

O projeto compreendeu duas etapas: a primeira, mais abrangente, examina a UFMT como um todo a partir, principalmente, de sua estrutura acadêmica; a segunda, um estudo de caso, enfoca de maneira mais aprofundada o conjunto formado pelo Centro de Ciências Agrárias, o Núcleo de Tecnologia de Armazenagem do Centro-Oeste e o Herbário. O Sistema de Informação da UFMT é então analisado com base nos parâmetros emergentes dos dados obtidos nas duas etapas mencionadas.

123. CAVALCANTI, Ilce Gonçalves Milet. *Padrões de citação em comunicação*: análise das dissertações apresentadas à ECO/UFRJ. Orientadora: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro, 1989. 135p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Este trabalho analisa os estudos produzidos pela UFRJ/ECO na área da Comunicação, com a intenção de detectar o comportamento e suas linhas de atuação intelectual. Foram utilizadas as dissertações de mestrado enquanto instrumentos de pesquisa, tendo sido consideradas as citações nelas inseridas. Possibilitando identificar tanto os canais de comunicação utilizados como determinar o núcleo repre-

sentativo de periódicos consultados, além de delimitar a vida média da literatura citada, verificar os idiomas mais utilizados, como também detectar os tipos e a quantidade de fontes documentais, para então comparar os padrões obtidos com aqueles da área de Ciência da Informação. Os canais de comunicação mais utilizados são o livro (71,20%) e o periódico (13,80%). A vida média da literatura mensurada, através de livros é de oito anos, é através do periódico, três anos. Idioma predominante: português (71,35%), seguido do francês (15,42%). Um periódico nacional (1%) concentra 12,3% do total de citações, e 12,6% do total de citações estão dispersas em 39 periódicos (37,1%). O periódico nacional com maior número de citações é *Veja*. Dois periódicos estrangeiros (2,5%) concentram 23% do total de citações e, do total, 27% das citações estão dispersas em 41 periódicos (51,2%). Os periódicos estrangeiros mais citados: *Communications* (Paris) e *Ottagono* (Milão). Este trabalho compara estes resultados com as variáveis similares em Ciência da Informação e conclui que se tratam de áreas com características completamente diferentes.

124. FREITAS, Lídia Silva. *Usuários de informação sobre os impactos da informatização*: um estudo exploratório-metodológico. Orientadora: Heloísa Tardin Christovão. Rio de Janeiro, 1990. 217p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Estudo exploratório-metodológico, enfocando os usuários de informação sobre os impactos da informatização. Em âmbito específico, o estudo pretende: a) ampliar o conhecimento sobre os variados perfis destes usuários, assim como sobre seu comportamento de busca e uso deste tipo de informação; b) contribuir para o refinamento dos métodos e técnicas de coleta e análise de dados. Em âmbito geral, o estudo pretende servir de base para realização de *survey* entre estes usuários, com vistas à coleta dos dados necessários ao planejamento de serviços especializados de informação sobre o tema. O estudo relata em detalhe o desenvolvimento, aplicação e teste de instrumental de pesquisa e análise de dados colhidos junto a grupo-piloto, enfatizando seus méritos e limitações.

125. BREGLIA, Vera Lúcia Alves. *A comunicação da informação na residência médica*. Orientadora: Heloísa Tardin Christovão. Rio de Janeiro, 1990, 221 p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

Estudo exploratório realizado em cinco instituições que abrigam programas de residência médica, com o objetivo geral de detectar padrões nas formas de comuni-

cação usadas pelos residentes. Aborda o surgimento e desenvolvimento da ciência e em especial das ciências de saúde no Brasil. Identifica vínculos da residência médica com a política nacional de saúde e com a política nacional de educação. Registra a evolução e o estado atual da educação médica no Brasil, enfocando a residência médica de forma ampla desde o seu surgimento, com destaque para a situação brasileira atual.

126. VALOIS, Eliane Candeira. *Análise da produção técnico-científica dos pesquisadores do programa nacional de pesquisa de caprinos no período de 1977 a 1980*. Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Rio de Janeiro, 1990. 214p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

A produção técnico-científica dos pesquisadores do Programa Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNP/Caprinos), no período de 1977 a 1988, é analisada, quantitativamente, em dois níveis: institucional e individual. No primeiro; são considerados os programas envolvidos com pesquisa de caprinos, e, no segundo, os pesquisadores, individualmente, ambos abordados quanto à produtividade e suas características. As unidades de pesquisa são estudadas em relação à produção de documentos por região, estado, tipo, idioma, ano de produção e linhas de pesquisa nas quais se inserem. O enfoque dos pesquisadores se dá através da Lei de Lotka e tipo de autoria. A Lei do Elitismo foi aplicada, e dentro da elite foi analisado o tipo de participação na autoria. Constatou-se uma diversidade expressiva de tipos de documentos, fruto do estímulo da política institucional, da produtividade dos pesquisadores e das peculiaridades da disseminação da área, destacando-se as linhas de pesquisa reprodução e manejo. Os resultados evidenciam a concentração da produtividade em pequeno número de autores, o que é comprovado em leis bibliométricas, assim como sua tendência à autoria coletiva. Por outro lado, não há aderência à Lei de Lotka/Price na área em questão. O estudo da elite, composta por 20 autores, apresentou relação dinâmica inter e intra-institucional, demonstrada através de sociogramas.

127. KURTZ, Clara Mari Sc *O usuário do Arquivo Nacional e o seu relacionamento com os serviços oferecidos para a satisfação de suas necessidades de informação*. Orientadora: Rosali Fernandez de Souza. Rio de Janeiro, 1990. 216p. Diss. (M. Ci. Inf.) UFRJ/IBICT.

O presente trabalho consiste num estudo do Arquivo Nacional (AN) com vistas a traçar o perfil do usuário do Arquivo e o seu relacionamento com os serviços oferecidos. Foi conduzido em base de observação direta e aplicação de questionários e entrevistas. Os resultados mostram que o AN não possui dados precisos "quem é o seu usuário" e o que ele busca no Arquivo. O usuário, em geral, mostra-se satisfeito com os serviços oferecidos, mas grande parte deles sugere uma maior agilização do serviço de atendimento e maiores cuidados com a preservação dos documentos. Emerge do estudo um conjunto de habilidades que devem caracterizar o profissional de referência - sugestão dirigida aos cursos de Arquivologia.

Dissertations presented at the Master Course on Information Science at IBICT/UFRJ

Abstract

List of 23 dissertations presented from 1987 to the present at the Master Course of Information Science, begun at 1970, and not integrated at the academic structure of the Communication School (ECO) of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) by agreement between CNPq/IBICT and UFRJ/ECO. The dissertations presented in chronological order and with abstracts continuing the list of 104 dissertations presented at that Master Course which was published in *Ciência da Informação*, 16(2): 193-210, July/Dec. 1987.